

LÉXICO TOMISTA: INSTRUMENTO DE INTERPRETAÇÃO DO PENSAMENTO DE TOMÁS DE AQUINO¹.

Paulo Faitanin² & Elza Aparecida Feliciano³ – Universidade Federal Fluminense.

Resumo: A extensão da obra de Tomás de Aquino e a diversidade de interpretações de alguns termos nas mesmas, não facilitam para uma adequada compreensão das suas idéias. A utilização de instrumentos que auxiliem para a investigação do seu pensamento é considerado fundamental. Um Léxico Tomista bilíngue [Latim-Português] é indispensável para uma hermenêutica científica da terminologia do Aquinate.

Palavras-chave: Dicionário, Palavra, Filosofia, Hermenêutica, Corpus Thomisticum.

Abstract: The extension of the work of S. Thomas Aquinas and the diversity of interpretations of some terms in the same ones, they don't facilitate for one appropriate understanding of their ideas. The use of instruments that aid to the investigation of his thought is considered essential. A bilingual Lexicon Thomistic [Latin-Portuguese] is indispensable for a scientific hermeneutic of the terminology of Aquinas.

Keywords: Dictionary, word, Philosophy, Hermeneutics, Corpus Thomisticum.

1. INTRODUÇÃO.

A investigação sistemática da *História do Pensamento* é, como nos adverte E. ALARCÓN, uma tarefa subsidiária para a filosofia, particularmente, quando se requer o uso de ciências auxiliares como a *Filologia* e a *Informática*. Ao investigador, muitas vezes, não lhe interessa o que no passado outros pensaram, senão a verdade das coisas.

Para chegar à verdade das coisas lhe convirá apoiar-se na clarividência expositiva de quem o antecedeu. E isso requer cautela, porque facilmente o

¹ Produto associado ao Projeto de Pesquisa: LÉXICO TOMISTA: Instrumento bilíngue [Latim-Português] para uma hermenêutica científica da lexicografia de Tomás de Aquino, cadastrado na UUF/PROPPi (identificador: 2009/2).

² Doutor em Filosofia Medieval. Prof. Adjunto IV do Departamento de Filosofia da Universidade Federal Fluminense e coordenador do Projeto de Pesquisa – Léxico Tomista: instrumento bilíngue [Latim-Português], para uma hermenêutica científica da lexicografia de Tomás de Aquino, cadastrado na PROPPi/UFF.

³ Bacharel em Biblioteconomia e Documentação e graduanda em Filosofia pela Universidade Federal Fluminense. Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/UFF). elzafeliciano@yahoo.com.br

valor da doutrina estudada passa a ser substituída pela do seu intérprete que, em muitos casos, é, provavelmente, menos estimável.

Fica clara a conveniência de considerar com antecedência as dificuldades hermenêuticas inerentes ao pensamento do autor estudado, para assim projetar, adequadamente, uma via de investigação que não venha a tornar-se insuficiente ou falaz⁴.

A eficácia na investigação do pensamento de autores antigos, como o do filósofo grego ARISTÓTELES [385-322 a.C.]⁵ e medievais, como o do filósofo e teólogo italiano TOMÁS DE AQUINO [1225-1274], exige a prévia consideração das dificuldades hermenêuticas inerentes às suas respectivas obras, já que entre eles e nós há, efetivamente, muitos intérpretes e, possivelmente, muitas discrepâncias interpretativas.

Devido não somente às possíveis dificuldades de interpretação, à extensão da obra de um autor, mas, também, à probabilidade de que facilmente a doutrina estudada possa ser substituída pelas dos seus intérpretes, a investigação do pensamento de certos autores, como o de TOMÁS DE AQUINO [TA]⁶, pode tornar-se difícil, quando não menos eficiente, por causa do volume e do incremento de estudos sobre algum tema específico, acrescentando ainda mais divergências entre as diversas interpretações.

É evidente que a pesquisa de um mesmo tema no pensamento de TA pode, por esta razão, apresentar diversas interpretações⁷. Constata-se a dificuldade de alcançar uma interpretação certa e mostrar a sua causa. Do anterior, é no mínimo aceitável pensar que o único critério seguro para entender autenticamente o seu pensamento é precisamente considerar o que ele mesmo escreveu. Não há dúvida que TA é ainda o melhor dos seus intérpretes: *Thomas sui interpres*.

⁴ ALARCÓN, E. “Una cuestión de método: consideraciones previas a la interpretación de Sto. Tomás de Aquino”, *Thémata*, 10 (1992), 387-401.

⁵ A lexicografia aristotélica foi desenvolvida por Bonitz: BONITZ, H. *Index Aristotelicus*. (Aristotelis Opera Vol.v. Ex recensione I. Bekkeri). Academia Regia Borussica. Berolini: Apud W. de Gruyter et socios, 1961. A pesquisa lingüística no pensamento de um autor exige a formulação do léxico. Para a maioria dos grandes autores foram produzidos léxicos que favorecessem a interpretação de seus pensamentos, como, por exemplo, para Platão e Kant: EISLER, R. *Kant-Lexikon*. Paris: Gallimard, 1994; GIGON, O. *Platon: Lexikon der Namen und Begriffe*. Artemis Verlag, 1975.

⁶ Sobre o pensamento e a obra deste autor, vejam: TORRELL, J.-P. O.P, *Iniciação a Santo Tomás de Aquino: sua pessoa e obra*. Trad. Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Edições Loyola, 1999; WEISHEIPL, J. A. *Friar Thomas d'Aquino: His Life, Thought, and Works*: With corrigenda et addenda. 2ª ed. Washington: The Catholic University of America Press, 1983.

⁷ Em outro lugar, nos dedicamos à consideração histórica e sistemática das diversas interpretações nas escolas aristotélicas e tomistas acerca de alguns problemas, como o da *individuação*, da *matéria* e do *indivíduo*: FATTANIN, P. *Introducción al 'problema de la individuación' em Aristóteles*. Pamplona: CAF, 130, 2001; *Principium Individuationis*. Pamplona: Universidad de Navarra, 2001; *Ontología de la materia en Tomás de Aquino*. Pamplona: CAF, 135, 2001 e *El individuo en Tomás de Aquino*. Pamplona: CAF, 138, 2001.

Especificamente no caso de *TA*, a dificuldade de interpretar o seu pensamento não resulta simplesmente do fato da diversidade de interpretações. Corroboram, efetivamente, para aquela dificuldade, a extensão de sua obra, a sua lexicografia e a carência de instrumentos que auxiliem na interpretação científica do seu pensamento.

O *Corpus Thomisticum* [Edição da *Opera Omnia*, aqui abreviada por *CTh*] é na prática e de imediato intangível e inexplorável, com seus aproximadamente nove milhões de léxicos [9.000.000]. Ainda que não cheguem a ¼ destes léxicos, as palavras encontradas nas duas grandes obras: *Suma Teológica* e *Contra Gentiles*, alguns léxicos importantes para a interpretação do seu pensamento, ocorrem milhares de vezes. Como exemplo, basta considerar analiticamente algumas ocorrências lexicais: *natura* ocorre mais de 17.000 mil vezes; *substantia*, mais de 8.000 e *potentia*, mais ou menos 10.800 vezes.

Portanto, se para interpretar adequadamente o pensamento de *TA* tivéssemos que reunir todas as declarações fornecidas de um tema em seus diversos contextos e nas diversas obras, a coleção de informação tornaria não menos difícil a aplicação de uma hermenêutica científica. Tornar-se-ia impossível manejar tamanha reunião de léxicos e significados, já que seria impossível numa visão sinótica analisá-la totalmente.

2. A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE UM LÉXICO PARA A CULTURA.

A partir da evidente impossibilidade de numa visão sinótica analisar a diversidade léxica em *TA*, parece conveniente a produção de um *Léxico Tomista*, com a finalidade, de se não resolver, ao menos facilitar a investigação e a interpretação científica no *CTh*. Uma proposta de tal envergadura segue a tradição medieval e científica que perdura até nossos dias de propor léxicos bilíngues nos domínios filosóficos e científicos⁸.

Nas origens, os léxicos filosóficos em língua latina contribuíram para a formação de dicionários e enciclopédia filosóficos Europeus. Presente na filosofia até o século XVII, como língua filosófica, o latim proporcionou uma realidade lingüística e cultural na Europa que, sem dúvida, não seria a mesma sem a influência latina⁹.

Por isso, e dada à riqueza do pensamento de *TA*¹⁰ e sua variação de estilo na extensa produção bibliográfica, se faz importante a formação de um

⁸ Sobre isto ver: HAMESSE, J. *Lexiques bilingues dans les domaines philosophique et scientifique (Moyen Age – Renaissance)*. FIDEM-Fédération Internationale des Instituts d'Études Médiévales. Textes et Études du Moyen Âge, 14. Turnhout: Brepols, 2001, pp. 240.

⁹ DE LIBERA, A. “Le latin, véritable langue de La philosophie?”, *In*: J. Hamesse, *Aux origines du Lexique philosophique Européen: l' influence de la latinitas*. FIDEM-Fédération Internationale des Instituts d'Études Médiévales. Textes et Études du Moyen Âge, 14. Louvain-La-Nueve, 1997, p. 22.

¹⁰ Conforme se pode comprovar no seguinte estudo: ZIMMERMANN, A. “Les divers sens du terme ‘compositio’ chez Thomas d’Aquin”, *In*: J. Hamesse, *Aux origines du Lexique*

léxico tomista tanto para uma melhor interpretação de suas idéias, quanto para o enriquecimento, desenvolvimento e original adaptação cultural e científico das mesmas em nossos dias.

3. 'STATUS QUAESTIONIS' DA FORMAÇÃO DO LÉXICO TOMISTA.

A primeira tentativa de facilitar e tornar eficiente a investigação lexicográfica do *CTh*, foi a de PEDRO DE BÉRGAMO [1400-1484], que publicou em anexo à edição da *Opera Omnia* de *TA*, o primeiro *Index Thomisticus*¹¹ dos principais termos técnicos do vocabulário próprio tomista.

Até o século XIX era o único instrumento que coletara em latim, nos diversos contextos das obras de *TA*, os termos, as sentenças e as expressões latinas propriamente técnicas e científicas do seu pensamento, expondo-as em seus *sentidos, significados e referências* próprios, distinguindo-os e comparando-os com o multidimensional vocabulário tomista.

Quando LUDWIG SCHÜTZ [1838-1901], Professor de Filosofia no Seminário de Trier, na Alemanha, editou em 1895 o seu *Thomas-Lexikon. Sammlung, Übersetzung und Erklärung*¹², com a proposta de ser uma coleção de expressões e sentenças científicas, ele, talvez, não imaginasse que aquela obra tornar-se-ia, para os medievalistas e latinistas europeus, um grande instrumento de referência para a pesquisa lexicográfica e uma eficiente ferramenta para a investigação, tradução e compreensão, no contexto da filosofia pós-moderna, dos termos técnicos da obra de *TA*.

Meio século depois, ROY J. DEFERRARI [1890-1969], Professor de Grego e Latim da Universidade Católica da América, publicaria, em 1948, o seu importante *A Lexicon of St. Thomas Aquinas based on 'The Summa Theologica' and selected passages of his other works*, editado em 5 volumes¹³. Obra que se não supera, amplia a de SCHÜTZ. Nela DEFERRARI estabelecia que 'o único meio satisfatório para estudar a filosofia e a teologia de S. Tomás seria através do meio de sua própria linguagem e não exclusiva e predominantemente, mediante a linguagem dos tradutores e intérpretes'¹⁴.

philosophique Européen: l' influence de la latinitas. Louvain-La-Nueva: FIDEM-Fédération Internationale des Instituts d'Études Médiévales, 1997, pp. 221-236.

¹¹ Tradicionalmente conhecido como *Tabula Aurea*, este *Index* foi editado em 1473, em 268 páginas *in-folio*. Foi o único instrumento para a pesquisa e consulta de termos e expressões da obra de *TA*, até o século XIX: BÉRGAMO, P. *Concordantiae Textuum discordantium Divi Thomae Aquinatis*. Florença: Editio fototypica, 1982.

¹² SCHÜTZ, L. *Thomas-Lexikon. Sammlung, Übersetzung und Erklärung der in sämtlichen Werken des h. Thomas von Aquin*. Paderborn: Druck und Verlag von Ferdinand Schöningh, 1895.

¹³ DEFERRARI, R.J. *A Lexicon of St. Thomas Aquinas based on The 'Summa Theologica' and selected passages of his other works*. Washington: Catholic University of America Press, 1948.

¹⁴ IDEM, p. viii.

Quase três décadas mais tarde, PE. ROBERTO BUSA S.J. [1913-], Professor Emérito, publicaria o seu imponente *Index Thomisticus*¹⁵. Trabalho de compilação eletrônica de todas as palavras contidas em todo o *CTh*, começado em 1949 e que viria a ser editado entre os anos de 1974 e 1980 em 70 volumes.

Esta obra representou, efetivamente, depois de sete séculos, o primeiro e indispensável documento para o estudo científico do vocabulário tomista, mediante uma análise direta filológica, gramatical, lingüística e lexical de toda expressão contida na obra do Aquinate¹⁶. Obra ainda hoje de grande envergadura.

Mais uma vez o PE. ROBERTO BUSA, agora em 1992, publicaria em edição eletrônica a *Opera Omnia Thomae Aquinatis cum hypertextibus in CD-ROM*¹⁷. Documento eletrônico único para uma hermenêutica científica da lexicografia dos textos tomistas. Este instrumento editado em linguagem informática permitia a análise de cada frase em seu nível gráfico, morfológico, sintático e lexical. Pioneiro trabalho de lingüística computacional em torno das nove milhões de palavras dos textos de *TA* encontrados no *CTh*.

Apenas uma década mais tarde, em 2001, o Professor da Universidade de Navarra, ENRIQUE ALARCÓN, apoiando-se na edição eletrônica da *Opera Omnia Thomae Aquinatis cum hypertextibus in CD-ROM*, publicada, em CD-ROM, por ROBERTO BUSA, editaria e divulgaria na *Internet* todo o *Corpus Thomisticum*, que incluía não somente as obras, mas repertórios bibliográficos, estudos, edições e catálogos¹⁸.

Cabe ainda destacar três importantes ferramentas para a pesquisa do pensamento tomista, que foram publicadas ao longo da segunda metade do século XX: um dicionário por DEFERRARI, *A Latin-English Dictionary of St. Thomas Aquinas Based on The Summa Theologica and selected passages of his other writings*¹⁹; outro dicionário por STOCKHAMMER, *Thomas Aquinas Dictionary*²⁰ e um dicionário enciclopédico por MONDIN, *Dizionario Enciclopedico del Pensiero di San Tommaso D'Aquino*²¹. Estes documentos constituem efetivamente

¹⁵ BUSA, R. *Index Thomisticus*: S. Thomae Aquinatis Opera Omnia ut sunt in Indice Thomistico, curante R. Busa. 70 ts. Stuttgart, Bad Cannstatt, 1980.

¹⁶ BUSA, R. "L'Index Thomisticus, contenuto, finalità, prospettive", *Civiltà Cattolica*, 2967 (1974), pp. 250-257.

¹⁷ BUSA, R. *Opera Omnia Thomae Aquinatis cum hypertextibus in CD-ROM*. Milan: Editoria Ellettronica Editel, 1992.

¹⁸ Disponível gratuitamente na Internet e que coaduna beleza, ordem, coerência e praticidade na pesquisa das obras e expressões tomistas: www.corpusthomisticum.org

¹⁹ DEFERRARI, R.J. *A Latin-English Dictionary of St. Thomas Aquinas based on The 'Summa Theologica' and selected passages of his other works*. Washington: St. Paul Editions, 1960.

²⁰ STOCKHAMMER, M. *Thomas Aquinas Dictionary*. New York: Philosophical Library, 1965.

²¹ MONDIN, B. *Dizionario Enciclopedico del Pensiero di San Tommaso D'Aquino*. Bologna: Edizioni Studio Domenicano, 1991.

instrumentos indispensáveis para a pesquisa científica da lexicografia, filologia, filosofia e teologia tomistas.

No estado atual da questão, onde se evidencia mais e mais o avanço da editoração eletrônica das obras de *TA*, aponta-se para a crescente possibilidade de edição de léxicos em vernáculo. Por causa disso, urge a preparação em português de um instrumento desta natureza que facilite e favoreça a investigação lexicográfica bilíngüe no universo acadêmico brasileiro da pesquisa filológica e histórica medievais.

3. A IMPORTÂNCIA DE UM LÉXICO TOMISTA.

O Latim de Tomás de Aquino varia de estilo em diferentes escritos²². O latim do texto *Officium Corporis Christi* é efetivamente diferente do que é encontrado no *De ente et essentia*. O latim do *De unitate intellectus* diferencia do da *Summa Theologiae*. Apesar de todas as variações de estilo, é um mesmo escritor e um mesmo vocabulário.

Colher a ‘intentio Thomae’ dentre esta variação de estilos e vocabulários, consiste o trabalho lexicográfico. Um léxico é um dicionário dos vocábulos usados por um autor num idioma específico, em que se colhe e grafa na *ordem alfabética* do idioma em questão e em forma de *verbetes*, as *variantes léxicas* de sentido, significado e referência dos termos, expressões e sentenças.

Para uma compreensão extensiva do vocabulário e da linguagem tomista não bastam compreender exclusivamente os aspectos filosóficos e teológicos das mesmas, pois é preciso estar intimamente em contato com a teoria lingüística própria que estatui a linguagem, a fraseologia e o vocabulário tomista.

Neste aspecto um léxico bilíngüe contendo os principais termos filosóficos constitui um eficiente instrumento de interpretação do pensamento de um autor. Por isso, para a pesquisa da obra de *TA* o léxico ocupa um lugar fundamental.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Não é necessário que a *análise lexicográfica* preceda à interpretação filosófica e esta à tradução da obra de um autor. Contudo, não há dúvidas que uma muito adequada interpretação filosófica e uma muito boa tradução pressuponham uma boa compreensão lingüística do seu léxico.

Um instrumento lexicográfico, nestas circunstâncias servirá verdadeiramente para promover um contínuo aperfeiçoamento da análise lexical dos termos latinos e uma contínua interpretação das idéias filosóficas de um autor, o que constitui base fundamental para a execução de uma

²² CHENU, M.-D, O.P., *Introduction a l'étude de Saint Thomas d'Aquin*. Paris: Vrin, 1993, pp. 84-106.

adequada e coerente tradução do seu vocabulário. Neste sentido, entende-se que um Léxico Tomista bilingue [Latim-Português] é um instrumento indispensável para a pesquisa científica do pensamento e da obra de *TA*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

- BERTETTI, G. *I Tesori di S. Tommaso D'Aquino*. Turim: Società Editrice Internazionale, 1934.
- BUSA, R. *Index Thomisticus. S. Thomae Aquinatis Opera Omnia ut sunt in Indice Thomistico. Reportationes Opuscula Dubiae Authenticitatis. Ut sunt in indice thomistico additis 61 scriptis ex aliis mediū aevi auctoribus curante Roberto Busa S. I.* Stuttgart-Bad Cannstatt: Friedrich Frommann Verlag Günther Holzboog KG, 1980.
- DEFERRARI, R. J. *A Lexicon of St. Thomas Aquinas based on The Summa Theologica and selected passages of his other works*. Washington: Catholic University American Press, 1948.
- _____. *A Latin-English Dictionary of St. Thomas Aquinas based on The Summa Theologica and selected passages of his other works*. Boston: St. Paul Editions, 1986.
- MARTÍNEZ PUCHE, J. A. *Diccionario Teológico de Santo Tomás*. Madri: Edibesa, 2003.
- MONDIN, B. *Dizionario Enciclopedico del Pensiero di San Tommaso D'Aquino*. Bolonha: Edizioni Studio Domenicano, 1991.
- NODE-LANGLOIS, M. *Le vocabulaire de Saint Thomas d'Aquin*. Paris: Ellipses, 1999.
- PÈGUES, R. P. TH. *Catechism of the 'Summa Theologica' of Saint Thomas Aquinas*. Nova Iorque: Roman Catholic Books, 1922.
- _____. *Dictionnaire de la Somme Theologique de Saint Thomas d'Aquin*. 3 vols. Paris: Pierre Tequi, 1935.
- SCHÜTZ, L. *Thomas-Lexikon. Sammlung, Übersetzung und Erklärung der in sämtlichen Werken des h. Thomas von Aquin*. Paderborn: Druck und Verlag von Ferdinand Schöningh, 1895.
- STOCKHAMMER, M. *Thomas Aquinas Dictionary*. Nova Iorque: Philosophical Library, 1965.